

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA EM UM GRUPO DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Antônia Bruna Pinheiro da Silva  
MARIA MICHAELLY VASCONCELOS DIÓGENS  
RAIRES LAUANE DE LIMA BEZERRA

**Autores:** THAIANE BEATRIZ DOS SANTOS FONTES  
LAILA INGRID ARAUJO FERNANDES  
ROZANE PEREIRA DE SOUSA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No Brasil, a Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), representam algumas das principais causas de morbimortalidade, podendo ser desencadeadas por fatores endógenos e exógenos e relacionadas com os hábitos de vida. A Organização Mundial de Saúde recomenda uma abordagem de prevenção e controle integral para reduzir a incidência dessas doenças, uma das abordagens é a Educação Popular em Saúde (EPS) que tem o objetivo de promover a informação em saúde, atuar na prevenção e promoção, desde os quadros mais simples aos mais complexos de saúde pública. Um exemplo das ações de EPS é o grupo de Hiperdia, que realiza o cadastramento, controle e ações educativas para pessoas com HAS e DM. Nessa perspectiva, o estudo objetiva relatar ações de EPS realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), voltadas para pessoas com HAS e DM, a fim de sensibilizar a comunidade para a participação e reativação do grupo de Hiperdia. O estudo foi realizado por acadêmicos do 6º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), através do Componente Curricular de Estágio Curricular Supervisionado I, em uma UBS da cidade de Pau dos Ferros/RN. Foram desenvolvidos quatro momentos que ocorreram nos dias 19, 20 e 26 do mês de junho e 17 no mês de julho, ambas realizadas no ano de 2023. A primeira ação foi a busca ativa, que permitiu identificar as motivações da ausência populacional no grupo de hiperdia. No segundo, iniciaram-se as ações voltadas à temática de DM e HAS na unidade, com uma exposição dialogada favorecendo a troca de saberes por meio da sala de espera interativa. No terceiro momento, foi realizada a construção de um mural interativo, utilizando a metodologia sala de aula invertida sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida relacionando as comorbidades trabalhadas. E por fim, realizou-se a participação em uma rádio local com o intuito de promover um diálogo sobre HAS e DM. A partir dessas experiências, salienta-se a relevância da EPS no tratamento de doenças crônicas, principalmente, nas informações de autocuidado e no auxílio da prevenção da sua ocorrência. Ademais, as atividades de EPS devem ser colocadas em prática por toda equipe de profissionais e sua efetividade depende do diálogo, comprometimento, vínculos e respeito com a comunidade. Considerando tais prerrogativas, observa-se que a EPS tem um papel crucial no protagonismo da população, ao promover ações de prevenção e promoção de saúde.